

COMUNICADO DE IMPRENSA

INSA DESENVOLVE COOPERAÇÃO COM ANGOLA NO SECTOR DA SAÚDE

O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) tem em curso vários projectos de cooperação com Angola ao nível do diagnóstico de doenças infecciosas. A formação técnico-científica é a área prioritária da intervenção do INSA.

Lisboa, 18 de Dezembro (2007) – No âmbito do Plano de Cooperação Portuguesa, o INSA tem vindo a desenvolver, desde o início de 2002, importantes projectos com Angola ao nível do diagnóstico de doenças infecciosas como a meningite, a tuberculose, a malária, entre outras. Estas iniciativas, que resultam da cooperação entre os Ministérios da Saúde dos dois países, têm como objectivo reforçar as capacidades de Angola na gestão e resposta a epidemias, doenças emergentes e outras ameaças em Saúde Pública.

O Hospital Pediátrico David Bernardino de Luanda, o Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola e o Hospital Militar Principal de Luanda são algumas das instituições com as quais o INSA tem vindo a estabelecer acordos de colaboração, que visam principalmente a implementação de técnicas laboratoriais de diagnóstico e metodologias necessárias ao desenvolvimento de competências na área da microbiologia.

O INSA fornece ainda aconselhamento técnico sobre equipamentos, necessidades em reagentes, assim como apoia a implementação de um sistema de qualidade laboratorial, incluindo as condições de segurança.

A colaboração do INSA com o Hospital Pediátrico David Bernardino de Luanda (HPDBL) já permitiu, por exemplo, a instalação de um laboratório dedicado ao diagnóstico microbiológico das meningites, o alargamento das técnicas de diagnóstico microbiológico a outras doenças infecciosas e a introdução de técnicas de rotina em microbiologia, com principal prioridade para as uroculturas, hemoculturas e coproculturas.

Em paralelo ao desenvolvimento das áreas de diagnóstico de doenças infecciosas, os técnicos do INSA têm também apoiado o desenvolvimento das áreas de suporte ao laboratório, nomeadamente central de triagem de amostras, sala de esterilização, sala de preparação de material e meios de cultura, e gestão de stocks de reagentes e material, bem como efectuado formação contínua para que estes serviços adquiram autonomia própria.

Entretanto, têm sido criadas novas estruturas no HPDBL, incluindo o edifício sede do Núcleo de Investigação Biomédica, com local para permanência das missões portuguesas, onde se procedeu à instalação de um laboratório mais diferenciado, que inclui a possibilidade de execução de técnicas de biologia molecular, e que está pronto a entrar em funcionamento. As novas estruturas contemplam ainda um edifício dedicado ao estudo de Hemoglobinopatias, com atendimento de doentes e laboratório para estudos fenotípicos, estando também equacionada a criação de um laboratório capacitado para a realização de técnicas de cultura celular.

Por outro lado, a equipa do INSA é responsável pela formação contínua do pessoal de laboratório do HPDBL como Laboratório de Referência e do pessoal dos diferentes laboratórios da rede na área de diagnóstico das doenças infecciosas, de acordo com as necessidades de cada um. Em simultâneo, está a decorrer uma acção de formação de formadores do HPDBL, para que estes possam dar formação ao pessoal dos laboratórios da rede e aumentar a área de intervenção.

Em relação ao Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola, a colaboração com o INSA permitiu implementar o exame cultural e estudo da resistência aos antibióticos em tuberculose, estando actualmente os dois institutos a trabalhar num programa da Organização Mundial da Saúde intitulado “Laboratory Twinning Initiative”, que passa pela transferência de competências de modo a dotar o Instituto de Saúde Pública de Angola de capacidades que lhe permita cumprir os requisitos inerentes às suas funções, nomeadamente na participação efectiva e eficaz no controle de surtos.

O INSA mantém igualmente o contacto com a direcção e técnicos do Hospital Militar Principal de Luanda, com vista a instalação de metodologias para o diagnóstico da tuberculose, uma vez que está a ser implementado no hospital um novo laboratório, com as adequadas condições de segurança para receber doentes do ambulatório da cidade de Luanda.

Na sequência de todo o trabalho de cooperação anteriormente referido, efectuaram-se encontros científicos dos quais se destacam, no passado mês Novembro, as Segundas Jornadas Médicas de Pediatria e o Segundo Simpósio Luso-Angolano de Doenças Infecciosas, em que o INSA participou activamente não só na sua organização, mas também em diferentes painéis científicos. O evento realizou-se no Instituto de Oncologia e contou com a presença de mais de 150 participantes, entre especialistas de Angola, Benim, Brasil, Espanha e Portugal. No decorrer deste encontro foi criada a Sociedade Angolana de Pediatria.

